



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR  
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

# OCORRÊNCIAS EM MATÉRIA DE RECURSOS HÍDRICOS NA ILHA DE SÃO JORGE

Concelhos de  
Calheta  
Velas

23 de Outubro de 2012

	<b>OCORRÊNCIAS EM MATÉRIA DE RECURSOS HÍDRICOS NA ILHA DE SÃO JORGE</b>	<b>GERAL</b>			
	<b>AÇÕES A DESENVOLVER</b>	Edição	01	Revisão	01
		Página 1 de 2			

### Introdução:

O presente relatório resulta da avaliação dos riscos identificados na Ilha de São Jorge.

Foram apresentadas apenas duas fichas pelos Serviços de Ambiente, uma para cada concelho. Todas as situações inventariadas correspondem a áreas de aglomerados urbanos, os quais constituem competências dos municípios.

Tendo em conta o número reduzido de pontos apresentados, considerou-se que estes serão aqueles com maior prioridade, pelo que lhes foi atribuída uma prioridade Alta.

### Concelho da Calheta

Ponto	Local	Bacia Hidrográfica	Tipo de intervenção	Prioridade	Responsabilidade
SJO01	Ribeira Seca	JOB9	Redimensionamento da passagem hidráulica	Alta	Município

### Concelho das Velas

Ponto	Local	Bacia Hidrográfica	Tipo de intervenção	Prioridade	Responsabilidade
SJO02	Ribeira da Canada das Faias	JOA1	Remoção da vegetação do leito. Ausência de passagem hidráulica	Alta	Município
SJO03	Ribeira da Canada das Faias	JOA1	Leito indefinido	Alta	Município
SJO04	Ribeira da Canada das Faias	JOA1	Desobstrução	Alta	Município
SJO05	Ribeira da Canada das Faias	JOA1	Desobstrução e aumento de secção	Alta	Município

Técnicos:

**Carlos Medeiros**

*Administração Hidrográfica dos Açores*

ILHA:

CONCELHO:

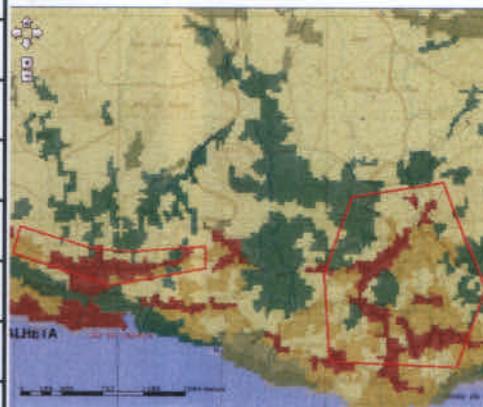
ELEMENTOS DA BACIA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

PLANTA DE OCUPAÇÃO DOS SOLOS

Descritor	Valor
Área da Bacia (km <sup>2</sup> )	?
Perímetro da Bacia (Km)	?
Comprimento do rio principal (km)	?
Comprimento todos os rios (km)	?
Altitude máxima (m)	?
Altitude média (m)	?
Altitude mínima (m)	?
Comprimento da Bacia (Km)	?
Índice de compacidade	?
Fator de forma	?
Densidade de drenagem ( km/km <sup>2</sup> )	?
Ordem Strahler	?
Índice de circularidade	?
Sinuosidade do curso água	?



- Urbano
- Industrial
- Agrícola
- Pastagem
- Florestal
- Vegetação Natural
- Áreas Descobertas
- Lagoas

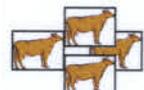
Padrão de drenagem	
Dendrítico	
treliça	
retangular	
paralelo	
radial	
anelar	

Classificação do curso	
perene	
intermitente	
efémero	

Tipo de drenagem	
Exorreica	
Endorreica	
Criptorreica	



**IMPACTES:**

Captação Consumo humano   	Captação Abastecimento   	Captação Abastecimento   	Esgotos  	Resíduos  	Represas  	Pastoreio disperso  	Pastoreio intensivo  
---	--	--	--	--	---	--	---

**MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO NECESSÁRIAS:**

LOCAL	LIMPEZA E DESOBS- TRUÇÃO DO LEITO	LIMPEZA MARGENS	CORREÇÃO DO LEITO	CORREÇÃO DAS MAR- GENS	AMORTECIMENTO DOS CAUDAIS DE CHEIA
1	Remoção de vegeta- ção no leito	Remoção de vegeta- ção nas margens	Aumento da secção da passagem hidráulica		

**MEIOS NECESSÁRIOS**

LOCAL	MEIOS INTERNOS	MEIOS EXTERNOS	CUSTO ESTIMADO
Junto aos aglomera- dos urbanos das freguesias da Calheta e Ribeira Seca, bem como o ponto 1.		Estando em aglomerado urbano, compete à respectiva Câmara Municipal	

Freguesia dos Rosais

ILHA

São Jorge

CONCELHO:

Velas

ELEMENTOS DA BACIA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

PLANTA DE OCUPAÇÃO DOS SOLOS

Descritor	Valor
Área da Bacia (km <sup>2</sup> )	?
Perímetro da Bacia (Km)	?
Comprimento do rio principal (km)	?
Comprimento todos os rios (km)	?
Altitude máxima (m)	?
Altitude média (m)	?
Altitude mínima (m)	?
Comprimento da Bacia (Km)	?
Índice de compacidade	?
Fator de forma	?
Densidade de drenagem ( km/km <sup>2</sup> )	?
Ordem Strahler	?
Índice de circularidade	?
Sinuosidade do curso água	?



- Urbano
- Industrial
- Agrícola
- Pastagem
- Florestal
- Vegetação Natural
- Áreas Descobertas
- Lagoas

Padrão de drenagem	
Dendrítico	
treliça	
retangular	
paralelo	
radial	
anelar	

Classificação do curso	
perene	
intermitente	
efémero	

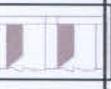
Tipo de drenagem	
Exorreica	
Endorreica	
Criptorreica	

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS

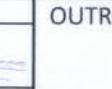


PONTOS CRÍTICOS:

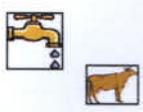
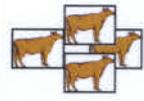
PONTES / AQUEDUTOS

					OUTRO
1					A estrada intercepta e não há passagem hidráulica
4			Necessidade de desobstrução de uma das bocas da passagem hidráulica	Necessidade de aumento da secção de passagem hidráulica	

ESTRANGULAMENTOS / OBSTÁCULOS

					OUTRO
2					Leito indefinido
3					Leito obstruído com entulhos

IMPACTES:

<p>Captação Consumo humano</p> 	<p>Captação Abastecimento</p> 	<p>Captação Abastecimento</p> 	<p>Esgotos</p> 	<p>Resíduos</p> 	<p>Represas</p> 	<p>Pastoreio disperso</p> 	<p>Pastoreio intensivo</p> 
--	---	---	--	--	---	---	--

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO NECESSÁRIAS:

LOCAL	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DO LEITO	LIMPEZA MARGENS	CORREÇÃO DO LEITO	CORREÇÃO DAS MARGENS	AMORTECIMENTO DOS CAUDAIS DE CHEIA
1	Remoção de vegetação no leito		A estrada intercepta e não há passagem hidráulica		
2			Leito indefinido		
3	Leito obstruído com entulhos				
4	Necessidade de desobstrução de uma das bocas da passagem hidráulica. Necessidade de aumento da secção de passagem hidráulica.				

MEIOS NECESSÁRIOS

LOCAL	MEIOS INTERNOS	MEIOS EXTERNOS	CUSTO ESTIMADO
1, 2, 3 e 4		Inserindo-se este local em aglomerado urbano, compete à respectiva Câmara Municipal a realização das medidas de conservação e reabilitação necessárias.	